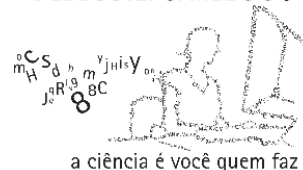


TEATRO

1ª Etapa

vestibular UFMG 2008



PROVA DE LEITURA DRAMÁTICA À PRIMEIRA VISTA (texto feminino – manhã)

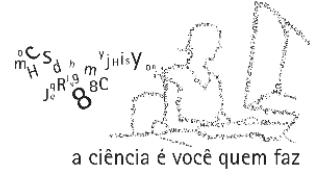
Estela: Quando eu conheço alguém, eu procuro ser o mais sincera possível. Eu me dou por inteiro, você sabe disso. E eu não sou pegajosa, não sou dessas que pegam no pé. Por mais que me sinta insegura, às vezes, eu disfarço, não deixo que percebam... Não é mesmo? Você sabe como eu sou, Amanda... Eu sou assim, não sou? Às vezes, eu acho que nasci sem ter uma cara metade. Minha cara é só a minha mesma. Eu tenho apenas uma face, Estela, a outra se quebrou em mil pedaços, tornou-se um mosaico impossível de se montar. Eu sou um nada. Não tenho nada de especial. Sou uma mulher comum... Comum demais. Não sou interessante o suficiente. Não sou segura o suficiente. Não sou suficientemente mulher...

MACHADO, Wilson. *Ninguém virá bater à minha porta*. Porto Alegre: Concurso Nacional de Dramaturgia 4., 2004. p. 141-2. (Adaptado)

TEATRO

1ª Etapa

vestibular UFMG 2008



PROVA DE LEITURA DRAMÁTICA À PRIMEIRA VISTA (texto feminino – tarde)

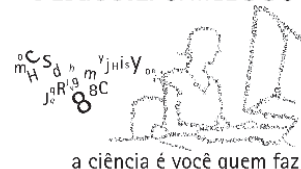
Nada: Bem que tentaram me matar... Eu bem que perdi os braços... E depois, bem na hora em que eu estava escondida e te ouvia falar com o marinheiro... de repente eu reparei que havia roupas minhas penduradas no mesmo armário onde eu estava escondida... e pensei: É isso, vou deixar esse apartamento nojento, essa cidade nojenta... e nunca mais verei Bóris, nem José, nem os outros... Vou-me embora! E, de repente, os meus braços voltaram... De repente, senti o sangue correr nas minhas veias, depois de tanto tempo que não sentia. Peguei minhas roupas e me vesti, e fiquei feliz... Meus braços tinham voltado, a decisão de partir tinha feito com que eles voltassem... Por que você abriu a porta? Eu tinha pedido pra você não abrir e você abriu!

MAURA, Carlos Semprun. *O homem deitado*. Tradução de Ronald Eves. Cadernos de Teatro, 144, p. 43. (Adaptado)

TEATRO

1ª Etapa

vestibular UFMG2008



PROVA DE LEITURA DRAMÁTICA À PRIMEIRA VISTA (texto masculino – manhã)

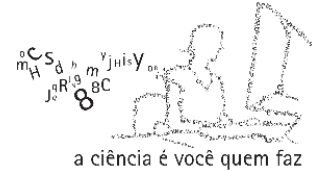
Zé: Um dia, eu cheguei lá e não encontrei o meu quepe e nem meu paletó no cabide. Achei estranho. Daí, fui bater o cartão de ponto e no quadro tinha um recado pra mim: Seu José, favor comparecer urgente no Departamento Pessoal pra tratar de assunto do seu interesse. E lá fui eu, pensando: Vão me promover, é claro. Por que não? Tá na hora. Faz mais de vinte anos que eu passo quase todos meus dias dentro da cabine do elevador apertando botões, subindo e descendo, descendo e subindo e ouvindo histórias pela metade, sempre pela metade... Até que nesse dia, finalmente, eu ouvi uma história inteira. Foi esta: Olha, seu José, a firma tá em fase de redução de despesas, entende? Portanto o elevador não precisa mais de ascensorista, entende? Então, não precisamos mais de seus serviços, entende? O senhor tá dispensado, entende? (Pausa) Agora eu entendi. Caiu a ficha.

JORDÃO, Paulo. *Corrida ao caos*. Porto Alegre: Concurso Nacional de Dramaturgia 4, 2004. p. 205. (Adaptado)

TEATRO

1ª Etapa

vestibular UFMG2008



PROVA DE LEITURA DRAMÁTICA À PRIMEIRA VISTA (texto masculino – tarde)

PORFÍRIO: Eu acho que o dia do casamento é um dia muito agitado. Pra minha sensibilidade, a noite desse dia não é o momento ideal para a primeira ligação de amor entre duas pessoas. Daí, que, na minha opinião, quando duas pessoas se casam, já devem se conhecer com toda intimidade, pra evitar constrangimentos. E, para se conhecerem, nada melhor do que um momento tranqüilo e despreocupado em que os dois estejam juntos, numa profunda e perfeita comunhão espiritual. (Pausa) Um momento como esse que nós estamos vivendo agora. (Pausa) Na noite de núpcias, quando o rapaz segura a mão da moça, há um certo mal-estar, porque aquilo já estava predeterminado. Mas, num dia qualquer, quando ele segura a mão dela, aquilo tem um significado muito mais profundo, porque foi alguma coisa que surgiu com emoção e espontaneidade.

GILL, Gláucio. Toda donzela tem um pai que é uma fera. São Paulo: Brasiliense. p. 50-1.(Adaptado)